



Título: Comercialização e adoção de estrutura de governança: o estudo de caso do grupo Irmãos Benassi

Aluno: Hygor de Oliveira Leite

Orientadora: Roberta Fernanda da Paz de Souza Paiva

RESUMO

A fruticultura brasileira está se desenvolvendo cada vez mais e tornando-se mais competitiva, sendo responsável pela geração de renda, emprego e de desenvolvimento rural em diversas regiões, contribuindo para o crescimento do agronegócio brasileiro. Atualmente, existem diversos centros de produção de frutas espalhados por todo o país. O cenário é favorável e revela uma perspectiva animadora de crescimento de demanda por frutas nos mercados interno e externo. As redes de supermercados tornaram-se um chamariz de clientes, depois de passar por mudanças substanciais como: aumento da área de vendas, melhoria da qualidade, da higiene e da beleza das seções e, oferecendo produtos diferenciados e com maior valor agregado. Passou a existir nas prateleiras uma grande diversidade na forma de apresentação desses vegetais, entre eles os pré-lavados, os congelados, os minimamente processados e aqueles que apresentam certificados de qualidade como denominação de origem, orgânicos e outros atributos. É alto o potencial estratégico de negócios representados por esse segmento. Apesar disso, o país pode se desenvolver muito mais e obter plena realização do potencial produtivo e social da fruticultura. Para tanto, deve-se buscar uma melhor organização do setor, incentivos para a inovação tecnológica, agregação de valor e a modernização da comercialização. O setor apresenta peculiaridades que diferem de outras cadeias produtivas, exigindo dos gestores um bom conhecimento do mercado e um embasamento teórico para melhor aproveitamento de seus potenciais. Este estudo foca na análise da comercialização de frutas pelo Grupo Irmãos Benassi, RJ, especificamente na determinação e análise da estrutura de governança adotada pela empresa, que quando bem adotada pode gerar sinergias e aumento de competitividade no mercado. Estes mecanismos de governança são meios utilizados para se reger as transações. Eles podem variar desde o mercado *spot* até níveis altamente hierárquicos como a integração vertical. Entre eles se encontram formas intermediárias ou híbridas de transação. Dentre as mais comuns estão os contratos de longo prazo, as franquias e os contratos de suprimento regular. É necessária uma abordagem teórica para este estudo a fim de uma melhor elucidação das estruturas de governança, para isso a chamada teoria dos custos de transações é utilizada, que são custos associados à escolha dos mecanismos que regem um determinado tipo de transação. Exemplos de custos de transação são os custos de elaboração e negociação de contratos, mensuração e fiscalização das cláusulas contratuais e monitoramento da qualidade dos produtos comercializados, organização das atividades, problemas de adaptação, entre outros.

Palavras-chave: custos de transação, fruticultura, mercado